

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Coact®

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Fabricante/importador

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

Tamboré

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail

: SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800-772-2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Produto herbicida de uso final

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Toxicidade aguda : Categoria 5

Toxicidade aguda : Categoria 5

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico : Categoria 1

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Coact®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080005761 Data da última edição: 2022/02/23
Data da primeira emissão: 2022/02/23

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H303 + H313 Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

Prevenção:

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P391 Recolha o material derramado.

Disposição:

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Componentes

| Nome químico | Nº CAS | Classificação | Concentração (% w/w) |
|--|--------------|---|----------------------|
| Diclosulam | 145701-21-9 | Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1 | >= 80 -< 90 |
| Amido | 9005-25-8 | | >= 3 -< 10 |
| Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio | 1258274-08-6 | Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Irritação da pele, Categoria 2 Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, | >= 1 -< 2,5 |

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Coact®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080005761 Data da última edição: 2022/02/23
Data da primeira emissão: 2022/02/23

| | | | |
|-------------------------|----------|--|-------------------|
| | | Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 3 | |
| diclorometano | 75-09-2 | Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Carcinogenicidade, Categoria 2 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única (Sistema nervoso central), Categoria 3 | $\geq 0,3 < 1$ |
| Cloridrato de quinolina | 530-64-3 | Toxicidade aguda (Oral), Categoria 3 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 3 Irritação da pele, Categoria 2 Irritação ocular, Categoria 2A Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 2 Carcinogenicidade, Categoria 1B Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2 | $\geq 0,25 < 0,3$ |
| metanol | 67-56-1 | Líquidos inflamáveis, Categoria 2 Toxicidade aguda (Oral), Categoria 3 Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 3 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 3 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição | $\geq 0,1 < 0,3$ |

Coact®

| | | | |
|---------------|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Versão 1.1 | Data da revisão: 2022/07/28 | Número da FISPQ: 800080005761 | Data da última edição: 2022/02/23 Data da primeira emissão: 2022/02/23 |
|---------------|--------------------------------|----------------------------------|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | única (Olhos, Sistema nervoso central), Categoria 1 Perigo por aspiração., Categoria 2 | |
|--|--|---|--|

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Se inalado : Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.
- Em caso de contato com a pele : Retire roupa contaminada. Enxágue a pele imediatamente com muita água durante 15/20 minutos. Contate um centro de controle de intoxicação. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área.
- Em caso de contato com o olho : Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. Lava-olhos de emergência apropriado deve estar disponível na área de trabalho.
- Se ingerido : Não é necessário tratamento médico de emergência.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
- Notas para o médico : Não há antídoto específico.
O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.
Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FISPQ e se disponível, do recipiente ou rótulo.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma resistente ao álcool
- Agentes de extinção inadequados : Nenhum conhecido.
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
- Produtos perigosos da combustão : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

- Óxidos de nitrogênio (NOx)
Óxidos de carbono
- Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.
Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.
Abandone a área.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
- Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário.
Usar equipamento de proteção individual.
-

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Evitar a formação de poeira.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
- Métodos e materiais de contenção e limpeza : Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Coletar os resíduos sem levantar poeira.
O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
Varrer ou aspirar com vácuo o derramamento para um recipiente adequado até sua disposição.
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

Coact®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080005761 Data da última edição: 2022/02/23
Data da primeira emissão: 2022/02/23

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Recomendações para manuseio seguro : Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Condições para armazenamento seguro : Armazene em recipiente fechado.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes
- Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

| Componentes | Nº CAS | Tipo de valor (Forma de exposição) | Parâmetros de controle / Concentração permitida | Base |
|--|-------------|------------------------------------|---|-------------|
| Diclosulam | 145701-21-9 | TWA | 3 mg/m ³ | Dow IHG |
| Amido | 9005-25-8 | TWA | 10 mg/m ³ | ACGIH |
| diclorometano | 75-09-2 | TWA | 25 ppm | Corteva OEL |
| | | STEL | 125 ppm | Corteva OEL |
| | | LT | 156 ppm 560 mg/m ³ | BR OEL |
| Informações complementares: Grau de insalubridade: máximo | | | | |
| | | TWA | 50 ppm | ACGIH |
| metanol | 67-56-1 | LT | 156 ppm 200 mg/m ³ | BR OEL |
| Informações complementares: Absorção também pela pele, Grau de insalubridade: máximo | | | | |
| | | TWA | 200 ppm | ACGIH |
| | | STEL | 250 ppm | ACGIH |

Coact®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080005761 Data da última edição: 2022/02/23
Data da primeira emissão: 2022/02/23

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

| Componentes | Nº CAS | Parâmetros de controle | Prova biológica | Tempo de amostragem | Concentração permitida | Base |
|---------------|---------|------------------------|-----------------|--|------------------------|-----------|
| diclorometano | 75-09-2 | diclorometano | Urina | Fim do dia de trabalho | 0,3 mg/l | BR BEI |
| | | Diclorometano | Urina | Fim do turno (Logo que possível após a exposição o cessar) | 0,3 mg/l | ACGIH BEI |
| metanol | 67-56-1 | Metanol | Urina | Fim do dia de trabalho | 15 mg/l | BR BEI |
| | | Metanol | Urina | Fim do turno (Logo que possível após a exposição o cessar) | 15 mg/l | ACGIH BEI |

Medidas de controle de engenharia : Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição requerido.
Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco.
Para a maioria das condições, não deverá ser necessária proteção respiratória; porém, em atmosferas com muita poeira, use um respirador para particulados aprovado.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Neopreno. NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a:

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos panorâmico.

Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|--|
| Aspecto | : grânulos |
| Cor | : Âmbar |
| Odor | : Ácido |
| Limite de Odor | : dados não disponíveis |
| pH | : 6,74 (21,3 °C) Concentração: 1,03 % Método: Eletrodo de pH |
| Ponto de congelamento | : Não aplicável |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição | : Não aplicável |
| Ponto de inflamação | : Método: vaso fechado Não aplicável |
| Taxa de evaporação | : Não aplicável |
| Inflamabilidade (sólido, gás) | : dados não disponíveis |
| Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior | : Não aplicável |
| Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior | : Não aplicável |
| Pressão de vapor | : Não aplicável |
| Densidade relativa do vapor | : Não aplicável |
| Densidade | : dados não disponíveis |

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

| | | |
|---|---|---|
| Densidade aparente | : | 0,722 g/mL Método: OPPTS 830.7300 |
| Solubilidade | | |
| Solubilidade em água | : | Se dispersa na água |
| Coefficiente de partição (n-octanol/água) | : | Nenhum dado disponível.. |
| Temperatura de autoignição | : | Não aplicável |
| Viscosidade | | |
| Viscosidade, dinâmica | : | Não aplicável |
| Riscos de explosão | : | Não |
| Propriedades oxidantes | : | Sem aumento significativo de temperatura ($\leq 5^{\circ}\text{C}$) |

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Reatividade | : | Não classificado como perigo de reatividade. |
| Estabilidade química | : | Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções. Estável em condições normais. |
| Possibilidade de reações perigosas | : | Estável sob as condições recomendadas de armazenagem. Sem riscos especiais a mencionar. Nenhum conhecido. |
| Condições a serem evitadas | : | Nenhum conhecido. |
| Materiais incompatíveis | : | Ácidos fortes Bases fortes |
| Produtos perigosos de decomposição | : | Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais. Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a: Óxidos de nitrogênio (NOx) Óxidos de carbono |

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

| | | |
|-----------------------------|---|--|
| Toxicidade aguda oral | : | DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 423 |
| Toxicidade aguda - Inalação | : | CL50 (Rato, masculino e feminino): > 6,7 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: Aerosol Método: Diretriz de Teste de OECD 403 Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração. Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação |

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Componentes:

Diclosulam:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,04 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 - 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401

diclorometano:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : Observações: Os vapores podem acumular-se rapidamente em áreas confinadas ou pouco ventiladas, e podem causar inconsciência e morte.
Os vapores podem causar irritação às vias respiratórias superiores (nariz e garganta).
Pode provocar carboxiemoglobinemia, prejudicando, assim, a capacidade de o sangue transportar oxigênio.
Efeitos anestésicos ou narcóticos mínimos podem ser observados na faixa de 500-1000 ppm de cloreto de metileno.
Níveis progressivamente superiores a 1000 ppm podem causar tontura, estado de embriaguez e, concentrações de 10000 ppm, podem causar inconsciência e morte.
Estes níveis tão altos podem também causar arritmias cardíacas (palpitações cardíacas irregulares).

CL50 (Rato): 86 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Cloridrato de quinolina:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, masculino e feminino): 262 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 590 mg/kg
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

metanol:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Avaliação: O componente/mistura é tóxico após ingestão única.
Observações: O metanol é altamente tóxico para humanos e pode causar efeitos sobre o sistema nervoso central, distúrbios de visão que podem resultar em cegueira, acidose metabólica e danos degenerativos em outros órgãos incluindo fígado, rins e coração.
Os efeitos podem ser retardados.

Dose letal (Humanos): 340 mg/kg
Método: Estimado

Dose letal (Humanos): Método: Estimado

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 3 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: vapor

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): 15.800 mg/kg
Avaliação: O componente/mistura é tóxico após o contato único com a pele.
Observações: Os efeitos do metanol são iguais aqueles observados por via oral e através de uma exposição por inalação e inclui depressão do siste

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Componentes:

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Espécie : Coelho
Resultado : Irritação da pele

diclorometano:

Resultado : Irritação da pele

Cloridrato de quinolina:

Resultado : Irritação da pele

metanol:

Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405
Observações : Pode provocar uma ligeira irritação ocular temporária.
Sólido ou poeira pode causar irritação ou danos à córnea devido a ação mecânica.

Componentes:

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

Espécie : Coelho
Resultado : Corrosivo

diclorometano:

Resultado : Irritação nos olhos

Cloridrato de quinolina:

Resultado : Irritação nos olhos

metanol:

Resultado : Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Espécie : Cobaia
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.
Método : Diretriz de Teste de OECD 406

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Componentes:

Diclosulam:

Observações : Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

diclorometano:

Avaliação : Não causa sensibilização à pele.

Cloridrato de quinolina:

Observações : Não revelou um potencial alérgico por contato para os camundongos.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Diclosulam:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

diclorometano:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos em alguns casos e positivos em outros casos., Resultados negativos ou equivocados foram obtidos nos testes de toxicidade genética com o cloreto de metileno usando células de mamíferos ou animais. Isto é consistente com a falta de interação com o DNA de ratos e hamsters. Embora os resultados dos testes bacterianos Ames foram geralmente positivos, os dados gerais sugerem que o potencial genotóxico não parece ser um fato significativo na toxicidade do cloreto de metileno.

Cloridrato de quinolina:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os testes in vitro mostraram efeitos mutagênicos

Para o(s) material(is) similar(es), Estudos de mutagenicidade "in vitro" tem sido positivos., Estudos de toxicidade genética se mostraram positivos.

metanol:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Estudos de toxicidade genética em animais tiveram resultado negativo em alguns casos e positivo em outros.

Coact®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080005761 Data da última edição: 2022/02/23
Data da primeira emissão: 2022/02/23

Carcinogenicidade

Produto:

Carcinogenicidade - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

Componentes:

Diclosulam:

Carcinogenicidade - Avaliação : Para o(s) ingrediente(s) ativo(s);, Em animais de laboratório, não provocou câncer.

diclorometano:

Carcinogenicidade - Avaliação : Evidência limitada de carcinogenicidade em estudos com animais

Cloreto de metileno provou aumentar a incidência de tumores malignos em camundongos e tumores benignos em ratos. Outros estudos de cloreto de metileno em animais, bem como diversos estudos epidemiológicos com seres humanos, não demonstraram resposta tumorigênica. Não se acredita que o cloreto de metileno apresente risco carcinogênico mensurável a seres humanos se manuseado conforme indicado.

Cloridrato de quinolina:

Carcinogenicidade - Avaliação : Possível carcinogênico humano

Para o(s) material(is) similar(es), Em animais de laboratório, provocou câncer.

metanol:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

Diclosulam:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou outros efeitos no feto mesmo quando as doses causaram efeitos tóxicos na mãe.

diclorometano:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe., Não causa defeitos congênitos em animais de laboratório.

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

metanol:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Metanol tem causado defeitos congênitos em camundongos em doses não tóxicas a mãe, assim como leve efeitos comportacionais na prole de ratos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

Diclosulam:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Amido:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

diclorometano:

Rotas de exposição : Inalação
Órgãos-alvo : Sistema nervoso central
Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Cloridrato de quinolina:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

metanol:

Órgãos-alvo : Olhos, Sistema nervoso central
Avaliação : Provoca dano aos órgãos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Produto:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Diclosulam:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado.
Rim.
Medula óssea.

Amido:

Observações : Nenhuma informação relevante encontrada.

diclorometano:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Rim.
Fígado.
Sangue.
Pode provocar carboxiemoglobinemia, prejudicando, assim, a capacidade de o sangue transportar oxigênio.

Cloridrato de quinolina:

Observações : Para o(s) material(is) similar(es)
Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado.

metanol:

Observações : O metanol é altamente tóxico para humanos e pode causar efeitos sobre o sistema nervoso central, distúrbios de visão que podem resultar em cegueira, acidose metabólica e danos degenerativos em outros órgãos incluindo fígado, rins e coração.

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

Diclosulam:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Amido:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

diclorometano:

A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, resultando em rápida absorção e lesão nos outros sistemas do corpo.

Cloridrato de quinolina:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

metanol:

Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : Observações: O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 0,0136 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático

Componentes:

Diclosulam:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é demasiadamente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 < 0,1 mg/L nas espécies mais sensíveis testadas)

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 110 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 203 ou Equivalente

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 55 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,0016 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 120 h
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

CE50 (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,00116 mg/l
Ponto final: biomassa

Fator M (Toxicidade aguda) : 100

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

- para o ambiente aquático)
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 9,36 mg/l
Duração da exposição: 33 d
Tipos de testes: fluxo contínuo
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 5,66 mg/l
Ponto final: crescimento
Duração da exposição: 21 d
- Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 100
- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): >991 mg/kg peso seco (p.s.)
Duração da exposição: 14 d
- Toxicidade em organismos terrestres : Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg)., O material é praticamente não tóxico para pássaros em uma base alimentar (CL50 > 5000 ppm).
- DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2250 mg/kg de peso corporal.
- CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5620 mg/kg por via alimentar
- DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 25 µg/bee
Duração da exposição: 48 h

Avaliação da ecotoxicologia

- Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- Toxicidade crônica para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 10 - 100 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna): > 100 mg/l
Duração da exposição: 48 h

diclorometano:

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 193 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 27 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Método: Guias do Teste OECD 202 ou Equivalente

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 662 mg/l
Ponto final: biomassa
Duração da exposição: 96 h
Método: Guias do Teste OECD 201 ou Equivalente

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 83 mg/l
Ponto final: crescimento
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Toxicidade aos microorganismos : CE50 (lodo ativado): 2.590 mg/l
Duração da exposição: 40 min
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Teste OCDE 209

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Este produto não tem efeitos ambientais toxicológicos conhecidos.

Cloridrato de quinolina:

Toxicidade para os peixes : Observações: Baseado nas informações de material similar: O material é levemente tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50 entre 10 e 100 mg / l nas espécies mais sensíveis.

CL50 (Poecilia reticulata (Guppi)): 29,9 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Observações: Para o(s) material(is) similar(es)

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna): 0,8 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático
Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

metanol:

Toxicidade para os peixes : Observações: O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 19.000 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Método Não Especificado.

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 10.000 mg/l
Duração da exposição: 24 h

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Método: Método Não Especificado.

Toxicidade aos microorganismos : CI50 (Iodo ativado): > 1.000 mg/l
Duração da exposição: 3 h

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Amido:

Biodegradabilidade : Observações: A biodegradação pode ocorrer sob condições aeróbicas (na presença de oxigênio).

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

Biodegradabilidade : Observações: O material é inerentemente biodegradável. Atinge mais de 20% de biodegradação em OECD teste(s) para biodegradabilidade inerente.

diclorometano:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Observações: O material está prontamente biodegradável.
Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Material usado na inoculação: Iodo ativado
Concentração: 5 mg/l
Biodegradação: 68 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Material usado na inoculação: Iodo ativado
Concentração: 1 mg/l
Biodegradação: 66 %
Duração da exposição: 50 h
Método: Estudo de simulação
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

ThOD : 0,38 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Taxa constante: 1,3E-13 cm³/s
Método: Estimado

metanol:

Biodegradabilidade : Observações: O material está prontamente biodegradável.
Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 99 %

Coact®

Versão 1.1 Data da revisão: 2022/07/28 Número da FISPQ: 800080005761 Data da última edição: 2022/02/23
Data da primeira emissão: 2022/02/23

Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301D ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Aprovado

Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) : 72 %
Tempo de incubação: 5 d

79 %
Tempo de incubação: 20 d

Demanda química de oxigênio (DQO) : 1,49 kg/kg
Método: Dicromato

ThOD : 1,50 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1.500.000 1/cm³
Taxa constante: 6,16E-13 cm³/s
Método: Estimado

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Diclosulam:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Fator de bioconcentração (FBC): 1,05
Duração da exposição: 21 d

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 1,282
Método: Estimado
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Amido:

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Não se espera haver bioconcentração devido ao elevado peso molecular (PM maior que 1000).

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

diclorometano:

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): 2 - 40
Método: Medido

Coefficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 1,25 (20 °C)
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF <

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

100 ou Log Pow < 3).

Cloridrato de quinolina:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

metanol:

Bioacumulação : Espécie: Peixes
Fator de bioconcentração (FBC): < 10
Método: Medido

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: -0,77
Método: Medido
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Mobilidade no solo

Componentes:

Diclosulam:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 90
Observações: O potencial para mobilidade no solo é elevado (Koc entre 50 e 150).

Amido:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

diclorometano:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 46,8
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Cloridrato de quinolina:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

metanol:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 0,44
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Outros efeitos adversos

Componentes:

Diclosulam:

Resultados da avaliação : Esta substância não é considerada persistente,

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

PBT e vPvB : bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente nem muito bioacumuláveis (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Amido:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Hidrocarbonetos aromáticos, C10-13, produtos de reação com noneno ramificado, sulfonado, sais de sódio:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

diclorometano:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Regulamentação: (Atualização: 11/24/2010 KS)
Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Cloridrato de quinolina:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

metanol:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.

A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3077
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Diclosulam)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9

IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 3077
Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s. (Diclosulam)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 956
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 956

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

Código-IMDG

| | | |
|-------------------------------|---|---|
| Número ONU | : | UN 3077 |
| Nome apropriado para embarque | : | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Diclosulam) |
| Classe de risco | : | 9 |
| Grupo de embalagem | : | III |
| Rótulos | : | 9 |
| Código EmS | : | F-A, S-F |
| Poluente marinho | : | sim |
| Observações | : | Stowage category A |

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

| | | |
|-------------------------------|---|--|
| Número ONU | : | UN 3077 |
| Nome apropriado para embarque | : | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Diclosulam) |
| Classe de risco | : | 9 |
| Grupo de embalagem | : | III |
| Rótulos | : | 9 |
| Número de risco | : | 90 |

Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo de outras abreviações

| | | |
|--------------------|---|---|
| ACGIH | : | Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA |
| ACGIH BEI | : | ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB) |
| BR BEI | : | NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional |
| BR OEL | : | Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres |
| Corteva OEL | : | Corteva Occupational Exposure Limit |
| Dow IHG | : | Diretriz de higiene industrial DOW |
| ACGIH / TWA | : | média de 8 horas, ponderada de tempo |
| ACGIH / STEL | : | Limite de exposição de curto prazo |
| BR OEL / LT | : | Até 48 horas/semana |
| Corteva OEL / STEL | : | Limite de exposição de curto prazo |
| Corteva OEL / TWA | : | Média ponderada de tempo |
| Dow IHG / TWA | : | Média Ponderada de Tempo (TWA) |

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagênico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECL - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Coact®

| | | | |
|--------|------------------|------------------|--------------------------------------|
| Versão | Data da revisão: | Número da FISPQ: | Data da última edição: 2022/02/23 |
| 1.1 | 2022/07/28 | 800080005761 | Data da primeira emissão: 2022/02/23 |

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT